

Miguel Araújo

Para: Assembleia Municipal
Assunto: FW: Declarações de voto - Reunião de Câmara de 2 de fevereiro

De: Rui Farinha <dag@cm-ilhavo.pt>
Enviado: 6 de fevereiro de 2024 19:48
Para: António Rocha <rocha@cm-ilhavo.pt>
Assunto: FW: Declarações de voto - Reunião de Câmara de 2 de fevereiro

Rui Farinha

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL



Câmara Municipal de Ílhavo
cm-ilhavo.pt
234 329 600 (chamada para rede fixa nacional)
Av. 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo



De: Sérgio Lopes <sergio.lopes@cm-ilhavo.pt>
Enviado: 6 de fevereiro de 2024 10:22
Para: Rui Farinha <dag@cm-ilhavo.pt>
Assunto: Declarações de voto - Reunião de Câmara de 2 de fevereiro

Estimado Rui Farinha,

Envio as declarações de voto.

Ponto 6: "O Vereador eleito pelo Partido Socialista abstém-se na votação desta proposta que revê o orçamento municipal.

Esta posição é coerente com a votação das Grandes Opções do Plano para 2024, no sentido de viabilizar um instrumento fundamental para a governação do Município.

No entanto, regista-se que esta viabilização ocorre, não porque condescendemos com esta Maioria, mas apesar das inúmeras discordâncias quanto às opções políticas constantes do Plano e Orçamento, e do que leva à sua revisão: um saldo de gerência que demonstra de forma irrefutável o desperdício a que esta Maioria UpF tem votado os recursos públicos do Município de Ílhavo."

Ponto 8: "O Vereador eleito pelo Partido Socialista concorda, naturalmente, que as Juntas de Freguesia devem ver a sua capacidade de investimento incrementada pela via de acordos de parceria com a Câmara Municipal, como os que aqui são propostos sob a designação de contratos interadministrativos, porque aquelas autarquias têm um potencial de proximidade promotor de soluções mais eficientes para determinados problemas ou desafios.

Ora, se parece consensual este ponto de partida, a verdade é que a dinâmica, verificada desde 2014, de aumento gradual das transferências financeiras para as juntas de freguesia, foi interrompida em 2021 pela atual maioria, resultando que os apoios hoje aprovados, tendo em conta os efeitos nefastos da crise inflacionista, representam uma redução do investimento da Câmara, pelo terceiro ano consecutivo, na descentralização e na capacitação orçamental das juntas de freguesia para melhor servirem as populações.

Tendo em conta a inflação e o aumento dos preços da construção civil, bem acima da inflação, este aumento de 15% do valor global envolvido nos contratos - o primeiro aumento proposto pela maioria UpF - acaba por ser absorvido pela dinâmica económica dos últimos anos, não chegando para que possamos afirmar que há uma melhoria do apoio às juntas. Pelo contrário!

Tendo em conta que o Sr. Presidente da Câmara exerceu, no passado recente, funções como Presidente de Junta de Freguesia, e sempre se mostrou reivindicativo, e bem, por mais investimento nos contratos interadministrativos por parte da Câmara, é justo concluir que aquelas eram exigências de ocasião e não de convicção. Este contexto tem, naturalmente, impactos negativos na qualidade do serviço prestado e da dimensão e tempestividade dos investimentos feitos pelas Juntas, com prejuízos evidentes para as populações. Face ao exposto, opto por me abster."

Cordiais cumprimentos.

Sérgio Lopes

VEREADOR



Câmara Municipal de Ílhavo

cm-ilhavo.pt

234 329 600 (chamada para rede fixa nacional)

Av. 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo

